

Ata nº 2.349, de 01 de outubro de 2018.

33ª Sessão Ordinária

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. A seguir pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, que fizesse o momento espiritual. O presidente colocou em discussão e votação as atas números 2.344, 2.345, 2.346, 2.347 de 24.09.2018 e a ata nº 2.348 de 26.09.2018 sendo todas aprovadas por unanimidades.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Convite para participar dia 05.10.2018, as 18:30h da III Mostra de Trabalhos Escolares da EMEI Amiguinhos; Of. Nº SMPH 10/2018.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR ROQUE WERNER, saudou os presentes. Inicia parabenizando as equipes que organizam os diversos eventos que acontecem pela cidade ao longos dos meses do ano, enfatizando que ele gosta sempre de parabenizar estas pessoas porque estas atividades unem e reúnem a comunidade, citando alguns eventos como o da Escola Duque de Caxias que realizou na última sexta-feira a Feira de Ciências; a Escola Frederico Ritter que promoveu evento no sábado pela manhã, a realização pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura da 12ª Feira Cultural Literária que acontece na rua coberta no centro da cidade e que conta com a participação e trabalho de todos os profissionais da educação, pais, estudantes e comunidade em geral, a equipe de ping pong também promoveu um evento no sábado no qual receberam visitantes do Estado de São Paulo para participar em retribuição a visita que foi feita lá, cita os bailes que são promovidos pela comunidade como os das localidades de Figueira e Sande, as festas de Igrejinha nos bairros Pinheirinhos e Moreira e tantos outros eventos que ocorrem pela cidade, o Vereador comenta apreciar muito este tipo de evento porque com a realização destes as pessoas convivem socialmente ou invés de se isolarem em suas casas, comenta ainda da grande importância daqueles que desempenham algum tipo de trabalho

voluntário considerando que isso faz bem à saúde de quem o faz. Com relação ao Projeto de Lei Municipal nº 3.669 que trata sobre a LDO/2019, ele volta a justificar os motivos pelos quais não aprovou as emendas propostas pelos Colegas, explanando os seguinte fato, o orçamento já é proposto de modo bem justo e ajeitável e claro quando acontece alguma necessidade maior tem-se a possibilidade de fazer os complementos por este motivo tem-se também a chamada reserva técnica, lembrando que na Sessão Extraordinária em que foi realizada a audiência pública que discutiu o projeto ele comentou que quem havia feito a parte da destinação do orçamento da Câmara de Vereadores no projeto da LDO o qual foi respondido por uma Colega que disse (— foi a Prefeitura quem fez), mas cabe ao Presidente da Casa Legislativa juntamente com os membros da Comissão de Orçamento e Justiça fazer o seu plano de governo para o ano seguinte, ele considera que talvez isso não tenha sido feito em tempo hábil e com isso a Prefeitura tomou a iniciativa em fazê-lo, mas salienta que a sua rejeição as emendas foi justamente destinar o valor de R\$315.000,00 (trezentos e quinze mil reais) para a rubrica de equipamentos e manutenção da Câmara de Vereadores enfatizando que em uma situação de crise não cabe a eles (os Vereadores) gastar tamanha quantia em dinheiro, ou possivelmente gastar tamanha quantia em detrimento a outras necessidades essenciais enfatizando que talvez se esta propositura tivesse passado pela comissão anteriormente para que o orçamento fosse amplamente discutido eles não precisariam ter cometido este erro e talvez pudesse ter sido por ele aprovado os demais itens que compõem o orçamento. Com relação ao bosque das orquídeas ele observa que os Vereadores (cujos nomes constam na indicação) foram felizes em indicar o nome do Sr. Wilson Ribeiro porque atrás dele tem toda uma equipe de orquidófilos que se propuseram, fizeram e trabalharam para que este bosque fosse bem arrumado/organizado, ele tem conhecimento de que foram plantados mais de 800 (oitocentas) mudas de flores da espécie orquídea, ou seja, é uma equipe que está disposta a colaborar, voltando a ressaltar que eles foram felizes em destinar o nome do bosque ao Sr. Wilson Ribeiro porque realmente ele foi um cultivador de orquídeas e não um vendedor de orquídeas como algumas pessoas são,

portanto ele acredita que possa sim haver algumas críticas, contudo tem convicção de que está foi uma grande homenagem ao Sr. Wilson Ribeiro dos Santos. Agradece a presença desejando um boa noite a todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia explanado sobre o assunto saúde comentando que hoje à tarde ele recebeu uma demanda a respeito de uma ressonância, citando que voltou a encaminhar a pessoa solicitante que já estava a mais de um ano encaminhada e para sua surpresa foi solicitado que esta pessoa volta-se ao posto de saúde para fazer uma nova avaliação para verificar se realmente há necessidade de que se faça o exame, o Vereador considera isso um descaso com o profissional médico que avaliou e solicitou o exame, visto que a pessoa já aguarda a aproximadamente um ano, mas é solicitado que a pessoa retorne ao posto de saúde para fazer uma nova avaliação sem contar o fato de que existem mais de 100 (cem) pessoas na fila de espera lembrando que o SUS libera apenas 08 (oito) fichas mensais, ou seja, se está paciente retornar para avaliação no posto ela retornará para a fila de espera por aproximadamente mais um ano, todavia o Vereador foi informado de que a Prefeitura ajuda com um certa porcentagem do valor, mas que igual ficaria para o paciente o valor de R\$285,00 (duzentos e oitenta e cinco reais) a serem pagos do próprio bolso, com isso ele faz o seguinte questionamento (— que tipo de saúde está sendo feito na cidade?), pois quando eles falam tudo é muito fácil, uma campanha de compra premiada é fácil, isso é fácil aquilo é fácil, vamos fazer, mas pergunta o que custaria hoje retirar R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais) dos cofres públicos para retirar estas pessoas da fila de espera por exames pelo SUS, apontando que tiraria o sofrimento e angustia destas pessoas porque muitos não podem sequer trabalhar e terão de aguardar por cerca de um ano na fila de espera para realização de uma ressonância. Com relação a fala do Colega Vereador Roque sobre o Projeto de Lei Municipal nº 3.669 que trata sobre a LDO/2019, ele deseja deixar bem claro ao Colega que se tratou mais uma vez de um grande descaso por parte do Prefeito Municipal para com a Câmara de Vereadores, pois o Presidente da Câmara Municipal não pode adivinhar qual será o dia e a hora que eles irão “sentar-se num cantinho” para decidir fazer a

LDO, ou seja, o mínimo que o Poder Executivo poderia ter feito era ter chamado o Presidente da Câmara de Vereadores, se não quisesse chamar a todos os demais Vereadores, para juntamente com ele decidir qual era a proposta da Casa Legislativa com relação ao seu orçamento, ou seja, ao menos o Presidente da Casa Legislativa deveria ter sido convidado a participar das reuniões que definiram o orçamento para o exercício 2019, evidenciando que o Presidente não relatou nenhum incomodo a ele, porém ele agora está tomando as dores do Presidente porque se ele estivesse no lugar de Presidente estaria neste momento muito indignado, e, relembra que o próprio Colega fez a algum tempo atrás uma indicação que previa informatizar todo o sistema burocrático da Câmara Municipal e com isso o questiona (— de onde tu quer tirar dinheiro para tudo isso?) e rebate dizendo que como sempre o Prefeito Municipal que é da chapa do partido do Colega Vereador não demonstrou nenhum interesse em ajudar na concretização de tal indicação, ainda, ressalta que o valor destinado ao complemento do orçamento da Câmara Municipal ainda é pouco uma vez que alguns Vereadores defendiam um valor ainda maior de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) enfatizando que o dinheiro não gosto é devolvido e acaba sendo jogado pela janela pelo Poder Executivo como vem acontecendo em diversas situações referindo que ele hoje abriria mão de R\$30.000,00 (trinta mil reais) da Câmara de Vereadores se este dinheiro servisse para uso na saúde por exemplo para suprir a demanda da fila de espera por uma ressonância, enfatizando que não adianta vir aqui, fazer “ladainha” e sempre puxar o saco do Prefeito, pois a população está “de saco cheio” disso. Comenta sobre outra situação que vem ocorrendo que a cada caminhada sua na rua as pessoas vem lhe “apitar” no ouvido com relação ao Evento Expofeira comentado que a sonorização da Feira, músicos, bandas e outros ainda não foram pagos e ele gostaria muito de ter uma informação clara sobre isso, uma posição de como estão estes pagamentos, pois inclusive fica constrangedor para eles na rua ouvir coisas do tipo (— escuta, quando é que o pessoal do som vai receber?), enfatizando que tudo aparentemente está muito bonito e quando é para defender o “chefe maior” se defende mais diz ao Colega que também é preciso ir até o Prefeito e

cobrar uma posição dele sobre as demandas que vem sendo expostas nas ruas, ainda, ele diz sentir-se indignado quando vê a população à mercê de decisões por saúde, enquanto o Poder Executivo fica pensando em Três Coroas em Festa em isto e naquilo, mas a comunidade que está sofrendo não tem atenção nenhuma principalmente na atenção básica em saúde. Com relação a questão da Fundação hospitalar ele relata que recebeu mais três reclamações ao longo do final de semana explanando que a situação está cada dia mais difícil e observando que o dinheiro vem sendo repassado normalmente, mas de maneira “toma lá dá cá” e diante do exposto ele pede para que a Secretaria da Câmara providencie através de ofício um pedido para que seja enviado a Casa Legislativa a prestação de contas da Fundação Hospitalar, pois os Vereadores interessados em saber o que está ocorrendo precisam desta prestação de contas para saber exatamente para onde está indo este dinheiro porque não adianta ficar enviando recursos para a Fundação para que isso seja usado para pagar dívidas a população precisa é de qualidade nos atendimentos de saúde do Município. Agradece a presença de todos, desculpando-se pelo seu desabafo.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia complementando a fala do Colega Vereador Hilário com relação a situação da Fundação Hospitalar ela comenta que também recebeu uma queixa com relação aos serviços prestados pela fundação a queixa partiu da família do seu Osvaldo Athaide que veio a óbito no hospital a família autorizou que o nome dele fosse usado pela Vereadora durante s sua fala na tribuna, ela solicita que o Colega Vereador Hilário e mais algum dos Colegas Vereadores fossem falar com os filhos do falecido para que pudessem ter conhecimento sobre o que realmente aconteceu porque para a Vereadora eles deixaram bem claro o que aconteceu usando a seguinte expressão (— mataram meu pai no hospital), quem disse estas palavras a Vereadora foi um dos filhos dele. Com relação a questão do orçamento destinado a Câmara na LDO, a Vereadora esclarece que inicialmente a Câmara projetava acrescentar mais R\$365.000,00 (trezentos e sessenta e cinco mil reais) mais de última hora foi destinado R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para outra rubrica constante da Secretaria de

Industria, Comercio e Turismo da qual eles haviam retirado R\$100.000,00 (cem mil reais) além disso, ela deixa claro que as decisões tomadas com relação as emendas não foi um ato isolado deste ou daquele vereador e sim um estudo feito pelos sete vereadores da oposição que sentaram e dialogaram muito sobre estas emendas enfatizando que ela também considera a situação uma grande falta de respeito com o Poder Legislativo, não terem chamado o Presidente da Câmara de Vereadores Vereador Irineu para discussão junto ao Poder Executivo o orçamento do Poder Legislativo, pois todos os anos indiferente de quais partidos estavam a frente dos Poderes o Presidente da Câmara sempre foi chamado para estas decisões, mas este ano infelizmente não chamaram, com isso, ela questiona (— quem é que falhou então?), e complementa que a Câmara de Três Coroas é uma das mais econômicas entre as 52 duas Câmaras da região enfatizando que a Câmara de Vereadores jamais jogou dinheiro fora e tudo que não é gasto é investido no bem-estar da comunidade, mas esclarece que eles tem o direito de ter esta reserva orçamentária destinada a Câmara de Vereadores. Comunica sua participação na reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente juntamente com os Colegas Hilário e Irineu, na ocasião foi realizada a premiação derivada do valor de R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) que foi aprovada através de projeto de lei por esta Casa Legislativa, a Premiação foi distribuídas entre três escolas do Município ficando em 1º lugar a Escola de Ensino Fundamental Balduino Robinson do bairro Linha 28, em 2º lugar a Escola de Ensino Fundamental Cândido Rondon juntamente com a Escola de Educação Infantil Amiguinhos do ambas do bairro Vila Nova, e em 3º lugar a Escola de Educação Infantil Remitto Haack do bairro Águas Brancas, a primeira colocada levou o prêmio no valor de R\$9.000,00 (nove mil reais) a Vereadora lembra ainda que como tratou-se de dinheiro público as vendedoras deverão apresentar a prestação de contas dos projetos desenvolvidos ela acredita que ter sido uma campanha extremamente válida que teve iniciativa do Conselho do Municipal do Meio Ambiente através de apontamentos feitos pela Promotoria Pública do Município, ela acredita ainda que tenha sido uma ideia muito boa e que houve participação de todos as Escolas do Município tanto da rede municipal quanto

da estadual. Explana que no próximo domingo ocorrem as eleições presidenciais e que todos aqueles que estão fazendo campanha para os seus candidatos que trouxeram verbas importantes para o Município que ao longo das suas caminhadas de campanha aconselhem os eleitores a levar suas “colinhas” no dia da votação, pois na realidade serão seis votos, o Município de Três Coroas tem 16.987 eleitores, destes as mulheres representam 51.27% do eleitorado sendo 8.709 mulheres eleitoras enquanto que os homens representam 48.73% somando 8.278 eleitores. Cita que existe uma demanda nesta Casa defendida pelos Colegas, Irineu, Kiko e outros vereadores que é o pontilhão de linha café e o da rua harmonia, segundo informações do Secretário responsável pela pasta estas demandas estão nos planos para serem concretizados e ela acredita que seja de grande importância manter a cobrança em cima disso, agora está sendo feita a rua oásis que dá acesso as terras do falecido Sr. Hélio Benetti, ainda, segundo a Vereadora a rua da CORSAN também está nos planos para passar por reparos já que os munícipes tem reclamado bastante. Parabeniza a todos os Colegas pela passagem do dia do Vereador que é comemorado hoje 01 de outubro que derivou da Lei Federal nº 7.212 de julho de 1984 e que foi criada em homenagem aos Vereadores de todo o país, citando que os Vereadores são a voz da comunidade sendo que as suas atribuições estão elencadas nos regimentos internas das Câmaras Municipais, em Três Coroas as atribuições em relação a posse e ao juramento estão no Art. 4º, inciso III do Regimento Interno e as funções reais constam na Lei Orgânica do Município do Art. 33º até o Art. 51º constando ali todas as atribuições da Câmara Municipal, voltando a enfatizar que os Vereadores “entram pela porta da frente” e são os reais porta vozes da comunidade, os Vereadores não tem poder de execução, mas possuem poder de cobrança e as pessoas realmente chegam até eles para pedir as coisas, ainda, ela acredita que Três Coroas tem um diferencial muito grande em relação a outras cidades que é o fato deles não manterem distancia da Comunidade, ou seja, eles sempre estão ao alcance da comunidade, logico que ao ocuparem um cargo eletivo eles tem suas frustrações ela relata ter várias, até porque os pedidos nem sempre são atendidos e eles precisam ficar

pedindo muitas vezes pela mesma demanda e ainda assim em algumas delas não são atendidos, porem ressalta que eles não podem desistir e precisam desempenhar o seu papel de Vereadores nas ruas e principalmente dentro da Casa Legislativa seguindo o Regimento Interno da Câmara e a Lei Orgânica do Município, voltando a parabenizar todos os Colegas por este dia e desejando que eles possam seguir lutando diariamente pela comunidade. Com relação a fala do Colega Roque Werner sobre o bosque das orquídeas, a Vereadora manifesta-se da seguinte forma, ela diz que aprovou o projeto, todavia defendeu a família Krummenauer e confessa com toda a sua humildade que foi muito infeliz em sua escolha pela aprovação deste projeto, frisa, (— eu fui infeliz) porque ela está ouvindo coisas hoje que não precisava ouvir a pessoa falou coisas em sua “lata” e ela teve que ficar quieta, pois se ela argumentou sobre a questão da família Krummenauer ela devia ter rejeitado o projeto, mesmo que este já tivesse sido aprovado e seu voto não fizesse diferença alguma, ela devia tê-lo rejeitado assim mesmo, com isso ela calou-se, pois a pessoa que a questionou tinha total razão, ela acredita que deve a comunidade e principalmente a família Krummenauer um pedido de desculpas, ela acredita sim que houve injustiça e ela, ela aprovou o projeto porque sempre se deu bem com a família do Sr. Wilson dava-se bem com o próprio Sr. Wilson e por isso inclusive deu a ideia de colocar seu nome na área dos orquidófilos, porque toda vez que era invadida a área dos orquidofilos as pessoas avisavam para ela e ela sempre avisava ao Sr. Wilson Ribeiro para que ele fosse até o local recolocar as estacas em seus lugares juntamente com o Sr. Belmiro, ela acredita que as coisas já tenham começado errado com a situação vindo dos orquidófilos ela é sabedora de fonte segura porque foi conversar com as pessoas envolvidas e quem fez este levantamento foi o Ex-Prefeito Ricardo Schimdt Müller juntamente com o Sr. Hélio e eles então apresentaram o projeto junto ao grupo dos orquidófilos, todavia ocorre que no grupo dos orquidófilos a maioria dos representantes são pessoas de fora do Município que não conhecem a história, portanto na opinião dela houve duas grandes injustiças a primeira com o Sr. Valdomiro Heidrich que começou a história dos orquidófilos dentro do Município e também com a família Krummenauer, ela diz ser

sabedora que o Presidente da Casa Legislativa Vereador Irineu juntamente com o Vice Prefeito Eraldo e os Secretários Eduardo e Jonas argumentaram com o Prefeito Municipal para que ele não sancionasse a lei que deu origem ao nome do bosque, este seguiu com a sanção e após postulada a lei não a revogou, ele simplesmente acatou a aprovação da Câmara e sancionou o projeto de lei transformando-o em lei, e ela lamentavelmente fez parte deste erro quando aprovou o projeto que deu origem a lei, enfatiza que não tem absolutamente contra o Sr. Wilson Ribeiro, pelo contrário dava-se muito bem com ele, mas acredita que o projeto deveria ter sido amplamente discutido entre os Vereadores mais infelizmente não foi isso que aconteceu o projeto entrou para tramitação na Casa em uma semana e na semana seguinte já foi aprovado, ainda, cita que as pessoas estão questionando muito a iluminação usada no bosque que esta estaria “péssima” além do fato de haver munícipes pedindo a prestação de contas dos gastos com a inauguração do bosque, enfatizando que a Câmara de Vereadores é parte da injustiça cometida e ela tem humildade em reconhecer isso, ou seja, ela errou porque ela sabia um pouco da história do Município e mesmo assim aprovou o projeto, frisando que quem entra com estas indicação na Câmara mora no Município e também não faz pesquisa antes de propor tais indicações, ela volta a reiterar que não está dizendo que o Sr. Wilson não mereça ser homenageado deixa isso bem claro, diz que em conversa com uma pessoa na rua ouviu a seguinte sugestão que o bosque deveria ter recebido o nome de “bosque dos orquidófilos” e espalhar pelo bosque placas com os nomes dos homenageados contando um pouco da história de cada um, assim todos seriam homenageados, por esta razão ela acredita que eles devam tomar mais cuidado com os projetos que aprovam, enfatizando que ela foi criticada na rede social tendo a sua irmã que lhe defender já que ela não tem face book e não é adepta das redes sociais, mas reafirma seu erro acreditando que deveria ter rejeitado o projeto, nada pessoal contra a família do Sr. Wilson inclusive aprovou o projeto em respeito à família dele porque dava-se muito bem com todos, só que existem pessoas “de fora” que estão se metendo fazendo levantamento das coisas erradas entrando com a indicação e ainda levando três Vereadores junto na assinatura da indicação,

ela acredita que eles precisam ser mais justos e fazer homenagem a quem realmente tem identidade com o fato que será homenageado, volta a reiterar seu pedido de desculpas citando que irá escrever um texto em sua coluna sobre isso inclusive as ideias que a comunidade tem expressado, ela pecou e reconhece que pecou, pois devia ter votado contra o projeto. Agradece desejando uma boa semana a todos.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Inicia explanado sobre a indicação da qual foi recebida resposta para que fique claro entre todos os Vereadores, ocorre que o dono do estabelecimento comercial Supermercado JJ pediu para o funcionário Helinho da Secretaria de obras para que fosse feito um redutor de velocidade (quebra-molas) em frente ao seu comercio e esse teria lhe informado que era necessário que o tramite passasse pela Câmara de Vereadores, ou seja, se passar pela aprovação da Câmara a Secretaria de obras fará caso contrário não é permitido, sendo assim o proprietário do comércio procurou os vereadores que entraram com a indicação solicitando um redutor de velocidade (quebra-molas) no local, o Vereador enfatiza que se trata de um local de risco e como o Secretário em seu ofício declarou que o uso do redutor de velocidade (quebra-molas) só será autorizado em casos de emergência que realmente haja necessidade de fazer, mas aquele local em especial por ser uma rua estreita e permitir estacionamento dos dois lados da rua é um local que realmente precisa desta medida, portanto ele frisa que os Vereadores devem ficar de olho e se surgirem outros/novos redutores de velocidade (quebra-molas) pela área urbana do Município é preciso haver uma cobrança mais enfática, porque se não for feito este da solicitação devem ser barrados todos. Agradece a presença de todos.

O PRESIDENTE EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS; comenta que também esteve em conversa com o Sr. Hélinho e referiu que se eles não podem fazer o redutor de velocidade (quebra-molas) que pintem faixa amarela em ao menos um dos lados da rua para que os veículos não possam estacionar dos dois lados, pois realmente o transito fica inviável no local quando os dois lados estão com veículos estacionados impedindo a passagem dos veículos em transito.

NA ORDEM DO DIA

O presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei Municipal nº 3.673 e este foi aprovado por unanimidade. O presidente perguntou aos Vereadores se todos concordavam em ter uma reunião com o Sr. Gilson e demais servidores da CORSAN, havendo a concordância para dia 08.10.2018, às 18:30h. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 08 de outubro de 2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 01 de outubro de 2018.